

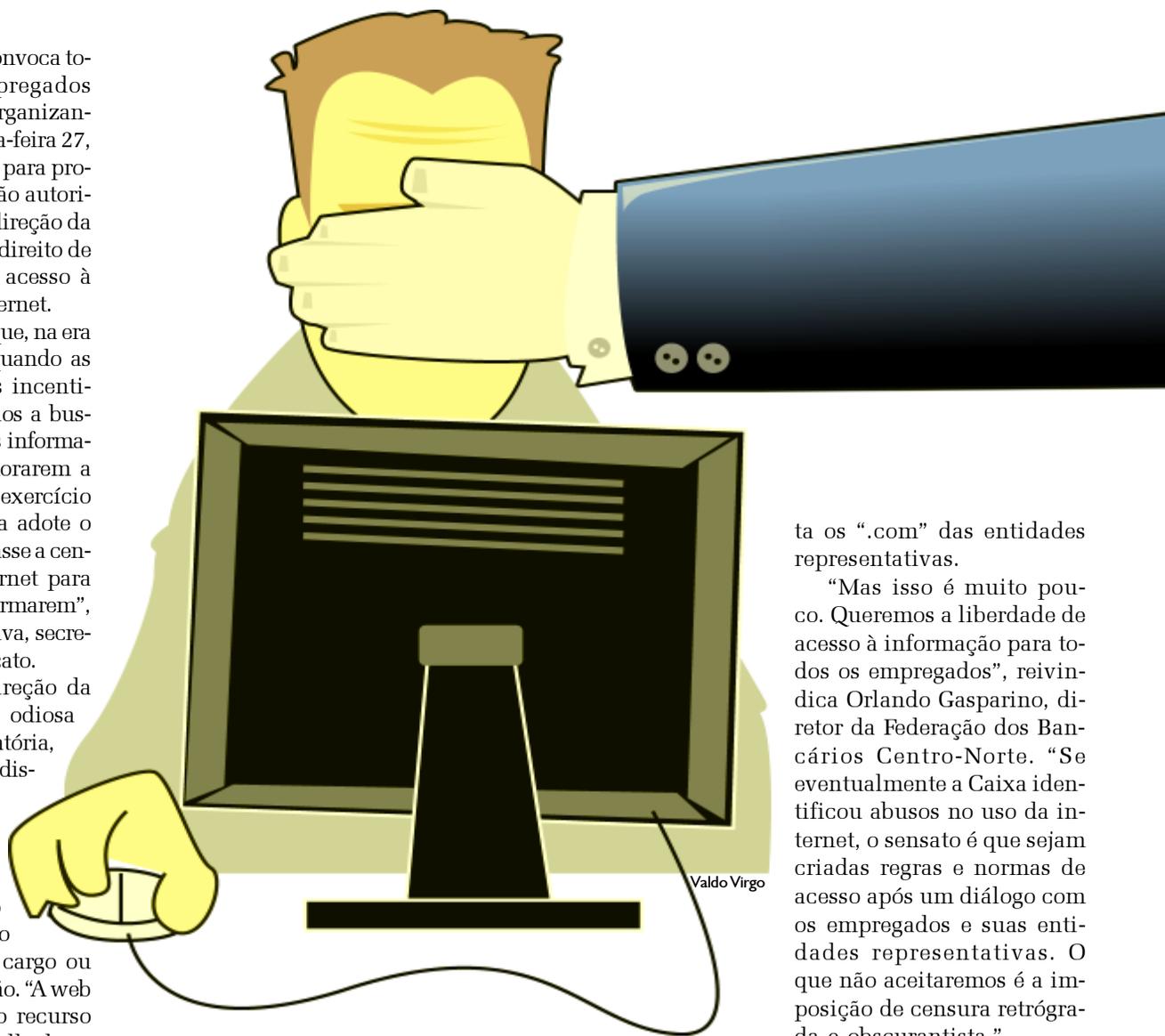
Ato quarta-feira contra a **censura** da **Caixa** ao direito à **informação**

Manifestação será às 9h30, em frente à Matriz I

O Sindicato convoca todos os empregados para o ato que está organizando na próxima quarta-feira 27, em frente à Matriz I, para protestar contra a decisão autoritária e medieval da direção da Caixa de censurar o direito de os bancários terem acesso à informação pela Internet.

“É inconcebível que, na era do conhecimento, quando as empresas modernas incentivam seus funcionários a buscarem cada vez mais informações e assim aprimorem a capacitação para o exercício profissional, a Caixa adote o caminho inverso e passe a censurar o uso da Internet para os bancários se informarem”, critica Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

“A atitude da direção da Caixa é ainda mais odiosa porque é discriminatória, criando três classes distintas de funcionários”, acrescenta Enilson. O Sindicato entende que o acesso à Internet não pode ser encarado como privilégio de cargo ou prerrogativa de função. “A web é hoje um poderoso recurso que permite aos trabalhadores se informarem de forma rápida e agregarem conhecimento para o trabalho e para a cidadania, devendo, portanto, ser disponibilizada pelas empresas a todo o seu corpo funcional, sem discriminações”, diz Jair Pedro Ferreira, também diretor do Sindicato.



‘Não aceitaremos imposições obscurantistas’

Na última rodada das negociações permanentes das questões específicas da Cai-

ta os “.com” das entidades representativas.

“Mas isso é muito pouco. Queremos a liberdade de acesso à informação para todos os empregados”, reivindica Orlando Gasparino, diretor da Federação dos Bancários Centro-Norte. “Se eventualmente a Caixa identificou abusos no uso da internet, o sensato é que sejam criadas regras e normas de acesso após um diálogo com os empregados e suas entidades representativas. O que não aceitaremos é a imposição de censura retrógrada e obscurantista.”

Por isso o Sindicato está organizando o ato do dia 27 de junho, quarta-feira, às 9h30, em frente à Matriz I. “Todos os empregados devem participar e manifestar sua indignação à direção da Caixa, para forçá-la a rever a decisão”, convoca Enilson.

xa, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) criticou a censura ao uso da internet. A direção da empresa fez um pequeno recuo, incluindo entre os sites permitidos para consul-

Caixa está sendo mais restritiva que outras empresas

Embora diversas empresas estejam adotando mecanismos de controle do uso da internet, a Caixa Econômica extrapolou ao adotar uma política extremamente restritiva. A legislação determina que o empregador é co-responsável pelas ações de seus empregados no ambiente de trabalho.

Ao contrário da Caixa, as empresas solicitam que seus funcionários assinem um termo de uso, estabelecendo algumas restrições e proibições de acesso. Em outras situações, as empre-

sas bloqueiam determinados sites de relacionamento como o orkut.

De acordo com Mário Antonio Lobato de Paiva, assessor da Organização Mundial de Direito e Informática, ainda é preciso avançar nos estudos sobre direito, para que haja um “equilíbrio de direitos, entre a liberdade de expressão e o controle efetivo por órgãos governantes que coíbam o abuso e a violação de direitos constitucionalmente e legalmente assegurados a todos os membros da sociedade”.

Segundo a *Revista Eletrônica de Jornalismo Científico*, enquanto não existe legislação específica sobre as informações digitais, as empresas devem recorrer a uma regulamentação interna que seja amplamente divulgada entre os funcionários.

“A Caixa não seguiu essa orientação e extrapolou no controle de acesso à informação. Por isso, convocamos todos os empregados para o protesto em frente à Matriz I nesta quarta”, afirma Raimundo Felix, diretor da Federação (Fetec-CN).

O autoritarismo se repete

A proibição do uso da internet não é a única imposição autoritária da direção da Caixa no último período. Antes dela, houve a decisão sobre a 7ª e 8ª horas, adotada para punir os emprega-

dos que exerceram a prerrogativa legítima, consagrada na Constituição Federal, de defender seus direitos trabalhistas.

“É muito preocupante a repetição da prática autoritária de impor decisões sem

discutir com os empregados, sobretudo partindo da direção de uma empresa pública de um governo que se diz democrático e popular”, critica Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

SALDAMENTO E NOVO PLANO

Funcef tira dúvidas sobre regime de tributação no Sindicato

A Funcef vai esclarecer na próxima quinta-feira 28 às 19h, no Teatro dos Bancários, dúvidas sobre o regime de tributação progressiva e regressiva do participante que aderiu ao Saldamento e Novo Plano.

O gerente de Controles e Riscos da

Diretoria de Controladoria da Funcef Geraldo Aparecido da Silva responderá as perguntas mais frequentes dos associados.

Os associados terão até o dia 20 de julho de 2007 para optar, mesmo prazo que terá para fazer a alteração do per-

centual de contribuição para o Novo Plano. Os participantes que ainda não receberam o kit com os formulários referentes à opção pelo regime de tributação e à alteração do percentual poderão imprimi-los no site da Funcef (www.funcef.gov.br).

SAÚDE CAIXA

Bancários aguardam proposta sobre participações atrasadas

Os bancários continuam aguardando da Caixa a apresentação de uma proposta de acordo sobre como será feita a cobrança das participações atrasadas do Saúde Caixa, suspensa entre 2005 e 2007. O tema foi um dos principais itens da pauta de negociações da rodada realizada no dia 1º de junho, mas o banco não apresentou qualquer simulação do que foi cobrado pelos representantes dos empregados. A Caixa ficou de apresentar em breve uma solução satisfatória.

“Cobramos do banco que elabore uma proposta que não acarrete prejuízos aos associados. Avisamos que não aceitaremos de jeito ne-

nhum cobrança de juros sobre os valores e também nada que comprometa a condição financeira dos empregados, além de pedirmos à direção do banco que informe individualmente o montante que cada um deve, para que os usuários possam melhor programar o pagamento”, afirma Jair Pedro Ferreira, diretor do Sindicato e membro a Comissão Executiva dos Empregados.

Os bancários e a Caixa acertaram também que o valor do débito não será cobrado de uma única vez. O banco disse que, com a retomada do processamento de dados do Saúde Caixa até julho, já será possível retomar

a cobrança de eventuais dívidas passadas.

“Com a regularização de todo esse processo, a emissão dos extratos mensais será restabelecida de modo que o usuário terá condições de conferir se o valor cobrado corresponde aos serviços que ele realmente utilizou. Segundo o banco, há 89 mil usuários titulares que utilizaram o Saúde Caixa no período em que o sistema ficou suspenso”, afirma Orlando Gasparino, diretor da Federação Centro-Norte (Fetec-CN).

Qualquer problema no processo de cobranças, entre em contato com o atendimento do Saúde Caixa pelo telefone 3206-7155.

Definido calendário da campanha nacional dos bancários de 2007

Em reunião realizada em São Paulo na quinta-feira da semana passada, os integrantes do Comando Nacional definiram o calendário da Campanha Nacional do Ramo Financeiro 2007. No dia 27 de julho, acontecem os encontros temáticos. Em princípio foram definidos os de Saúde, Remuneração e Ramo Financeiro. As federações e os sindicatos serão consultados sobre a oportunidade de fazer discussão sobre Gênero.

Nos dias 28 e 29 de julho acontece a Conferência Nacional, que será seguida, nos dias 30 e 31, pelos congressos do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e de outros bancos, que discutirão questões específicas. Na abertura desses encontros será feito debate sobre isonomia.

Foi definido ainda o critério de representação de delegados, que seguirá o mesmo do ano anterior, com 180 delegados do Banco do Brasil, 180 da Caixa Federal, 430 dos demais bancos e 21

do Comando, num total de 811. A conferência será realizada em São Paulo.

Entrega das reivindicações

O Comando Nacional decidiu também que a entrega das reivindicações dos bancários à Fenaban ocorrerá na primeira semana de agosto. “Estamos definindo as datas da Conferência, mas o processo democrático de consulta para definir nossas priori-

dades começou bem antes nas assembleias dos sindicatos e nas conferências regionais de cada federação, que trarão suas reivindicações para a Conferência Nacional”, diz Wagner Freitas, presidente da Contraf-CUT. “É importante que todos defendam seus pontos de vista nos encontros e conferências, mas é a organização e a participação de toda a categoria que definirá os resultados desta campanha”, conclui Wagner.

Nova diretoria do Sindicato será empossada no próximo dia 2

O Sindicato convida todos os bancários para a posse da nova diretoria, eleita em maio último, que será realizada no próximo dia 2 de julho, segunda-feira. A solenidade está prevista para as 20h no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 - bloco A). A nova diretoria, com mandato até 2010, tem como presidente Rodrigo Lopes Britto.

“ Quem sabe aonde quer chegar, escolhe o caminho certo e o jeito de caminhar. ”

THIAGO DE MELO

Desenvolvimento com distribuição de renda

A diretoria do Sindicato participará, nos dias 28 e 29 de junho, do seminário A Jornada pelo Desenvolvimento com Distribuição de Renda e a Valorização do Trabalho, organizada pela Escola Centro-Oeste de Formação Sindical da CUT, com sede em Goiânia.

O seminário também dis-

cutirá a Agenda dos Trabalhadores, a Estratégia e Ações da CUT e o Desenvolvimento Regional-Perspectivas para o Centro-Oeste.

Na seqüência do seminário, haverá o Encontro Regional de Formação Sindical com a participação de todos os sindicatos do Centro-Oeste filiados à CUT. “O seminário e o

encontro fazem parte da estratégia da CUT de melhorar a formação dos dirigentes e militantes e engajar todo movimento sindical na luta geral da sociedade brasileira por desenvolvimento econômico com distribuição de renda e inclusão social”, diz Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.



Sábado tem o Arraiá da Apcef

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do DF (Apcef/DF) realiza no próximo sábado, dia 7, sua XV Festa Julina, um evento tradicional que reúne todos os anos um grande e variado público nas dependências do clube. Bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 5 (meia). Sócios da Apcef e crianças

abaixo de sete anos têm entrada gratuita.

Algumas mudanças inovaram a programação e a forma de realização da festa este ano. Um dos diferenciais é que o evento será realizado num único dia, proporcionando a adultos e crianças, principalmente pais e filhos, a oportunidade de aproveitarem a programação juntos.

O arraiá terá início às 17h, e as atrações começarão a se apresentar às 18h, com o Grupo “Rebeldes Cover” para alegrar a garotada. Durante a apresentação serão distribuídos pipoca e algodão-doce. Ao término, entre 19h30 e 20h, o DJ Joãozinho Chapéu de Couro assume, com música de arraiá e forró para come-

çar a aquecer os adultos.

Às 21h a Banda Balalaica esquentará ainda mais a noite ao ritmo de mais forró. Em seguida, entra novamente em cena o DJ Joãozinho Chapéu de Couro. E por volta das 23h30, a Banda Forró Lunar continua a balada.

Mais informações pelo telefone 3202-5950, na secretaria do clube.